



T1251

### **COMPORTAMENTO DO HERBICIDA AMETRINA NO SOLO**

Anita Tiemi Inafuku (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Cassiana Maria Reganhan Coneglian (Orientadora), Faculdade de Tecnologia - FT, UNICAMP

Para proteger monoculturas de pragas em geral, é muito comum o uso de agroquímicos na agricultura. A utilização excessiva e inadequada desses compostos na agricultura pode causar impacto ao meio ambiente e problemas à saúde humana. No solo, alguns desses produtos químicos podem ser degradados pelos micro-organismos, que são de extrema importância para o ambiente, porque são responsáveis pelos processos bioquímicos que direta ou indiretamente, exerce uma enorme influência na produtividade e sustentabilidade do ecossistema. No processo de biodegradação, os compostos orgânicos são mineralizados, liberando CO<sub>2</sub>, água e biomassa microbiana. Neste projeto, avaliou-se a atividade microbiana do solo na presença do herbicida ametrina com a adição do biofertilizante Microgeo mediante o método respirométrico de Bartha e Pramer de acordo com ABNT (1999). Para avaliar a taxa de biodegradação, foram realizados testes de respirometria utilizando respirômetros de Bartha em três repetições. As concentrações do herbicida ametrina utilizadas no teste foram de 8, 12 e 30 µg/ml. Entre as concentrações estudadas a maior geração de CO<sub>2</sub> ocorreu quando adicionou-se ao solo 8µg/ml do herbicida ametrina. O biofertilizante não influenciou na biodegradação do herbicida ametrina e os resultados estão similares aos encontrados na literatura, evidenciando-se a difícil biodegradação do herbicida no solo.

Ametrina - Biodegradação - Respirometria